

Crianças palestinianas não vão à escola

Centenas de milhares de crianças palestinianas são impedidas de se deslocarem regularmente à escola devido às medidas de segurança aplicadas por Israel nos territórios autónomos ocupados, de acordo com a informação divulgada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Num comunicado distribuído à imprensa, a Unicef afirmou que mais de 220 mil crianças e cerca de 9.300 professores não podem realizar as suas actividades e que 580 escolas foram fechadas na Cisjordânia e na Faixa de Gaza. Muitos alunos recebem aulas "nas mesquitas, em armazéns e em outros lugares inverosímeis", segundo a Unicef.

Pierre Poupard, representante da Unicef para aquela zona, diz que esta forma de educação "alternativa" evidencia bem até que ponto este conflito "alterou a vida das crianças palestinianas". A Unicef frisa ainda que Israel deveria garantir o acesso à educação tal como especificam as convenções internacionais.

Há cerca de um milhão de crianças palestinianas em idade escolar.